

## NATUREZA-COISAS-CORPOS: MOVIMENTOS POSSÍVEIS

### EXPOSIÇÃO COLETIVA

Giorgio Agamben, em sua célebre conferência *O que é contemporâneo?*, debruça-se no *ser contemporâneo* a partir da indagação de quem e do que somos contemporâneos. Conforme apontam os estudos do filósofo italiano, a contemporaneidade pode ser vista como uma relação e um distanciamento com o próprio tempo – dissociação e anacronismo –, pois, aqueles que conseguem se adequar perfeitamente ao seu período histórico não conseguem compreendê-lo e enxergá-lo como de fato ele o é. A condição exigida para ser contemporâneo ao seu próprio tempo, como deixa claro os apontamentos de Agamben, exige uma condição: ver na obscuridade. Voltar-se para trás, interromper o passo, observar o escuro na luz, vislumbrar um limiar inapreensível entre um ainda não e um não mais e perceber a modernidade como imemorial e pré-histórica são algumas das fraturas, das cisões no tempo com as quais o sujeito tem que ocupar-se.

O filósofo, então, conclui que o *ser contemporâneo* “é aquele que mantém fixo olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro (AGAMBEN, 2009, p. 62-3). Contemporâneo é, destarte, aquele que enxerga essa obscuridade, que é capaz de estar dentro do presente, porém enxergando-o de fora. A partir dessa concepção de *ser contemporâneo* postulada pelo filósofo, almejamos mergulhar na obscuridade do presente para trazer à luz sujeitos muitas vezes, à margem, todavia, importantes na formação da história, na sustentação e manutenção da sociedade. Posto dessa forma, o escopo do presente projeto é trabalhar, através de imagens, os conceitos de Natureza, de Coisas e de Corpos como uma integridade, articulados à obra *O Capital*, de Marx, com finalidade de representar o cerne dos questionamentos suscitados durante as aulas da disciplina Teorias Críticas da Contemporaneidade.

Saindo do platônico mundo das ideias, o grupo optou por fazer uma apresentação imagética por acreditar que as imagens são capazes de transmitir o indizível e suscitar distintos pensamentos em seus espectadores. Nosso intuito é esquematizar nossa exposição semelhante à configuração do sistema solar, isto é, as elucubrações oriundas do texto de Marx são o centro e nutrem, por consequência, tudo ao seu redor. Alinhados à interpelação marxista, estão exibidos a questão indígena a partir da leitura do livro “Metade cara, metade máscara”, de Elaine Potiguara (2004); a questão dos marginalizados pela sociedade por meio do conto “A aventura prático-intelectual do sr. Alexander Costa”, de Amílcar Bettega Barbosa (2004), e livro

“Narrar a si mesmo: crítica da violência ética”, de Judith Butler (2015). O fio que perpassa e une todos esses textos é a tênue relação Natureza-Coisas-Corpo, entendida como uma unidade e num sistema em que natureza é transformada em coisas, assim como o corpo, inúmeras vezes, é coisificado.

Vislumbramos retratar como tal relação se nutre, ou seja, o movimento cíclico pelo qual perpassam essas relações auto dependentes, tal qual o capitalismo que se sustenta a partir de um sistema de reserva criado por ele mesmo, isto é, um processo de auto sustentação que garante a sua sobrevivência, bem como no conto de Amílcar em que a sociedade se sustenta com a própria sociedade. Os corpos coisificados nesse movimento de relações e transformações, sejam aqueles escravizados pela “lei geral da acumulação capitalista” diagnosticada por Marx (1996 [1885], p. 274), sejam aqueles cuidados e degolados na narrativa do sr. Alexandre Costa, ou os corpos indígenas que buscam, sobretudo, o reconhecimento da sua ancestralidade e sua identidade na constituição da nação brasileira apresentados na narrativa de Potiguara, terão presença em nossa apresentação cujo cerne é começar a pensar sobre coisas e pessoas que existem, mas sofrem, de alguma forma, com a sua marginalização e com o silêncio a eles imputado.

### REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo?. In: \_\_\_\_\_. *O que é contemporâneo e outros ensaios*. Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, Santa Catarina: Argos, 2009, p. 26-51.

BARBOSA, Amílcar Bettega. A aventura prático-intelectual do sr. Alexandre Costa. In: \_\_\_\_\_. *Os lados do círculo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violência ética*. Tradução de Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

MARX, Karl. A lei geral da acumulação capitalista. In: \_\_\_\_\_. *O capital: crítica da economia política*. Tomo 2. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova cultura, 1996 [1885], p. 245-338.

POTIGUARA, Elaine. *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global, 2004.

## DISCENTES RESPONSÁVEIS PELA EXPOSIÇÃO

### BERNARD MARTONI MANSUR CORRÊA DA COSTA

Bernard Martoni Formado em letras, com habilitação em língua portuguesa e respectivas literaturas, Mestre e doutorando do Programa de Estudos Literários da UFJF, estuda questões de estética, narrativa e linguagem de histórias em quadrinho. Atua como professor de língua portuguesa e literatura no colégio militar de Juiz de Fora.

E-mail: bernard.martoni@gmail.com

### IONE SILVA VILELA PÍCOLI

Licenciada em Pedagogia, possui mestrado em Estudos Literários (2017) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde, atualmente, é aluna do curso de doutorado. Desenvolve pesquisas sobre personagens femininas em Literatura Infantojuvenil e Histórias em Quadrinhos.

E-mail: ione.vi@bol.com.br

### JAQUELINE LUPI SEABRA DA SILVA

Licenciada em Pedagogia, mestra e doutoranda em Estudos Literários pelo Programa de Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora. Desenvolve pesquisas relacionadas à sexualidade, gênero, processos de deslocamento – exilados, turistas, viajantes, migrantes. Atua como coordenadora pedagógica na rede municipal de ensino de Juiz de Fora.

E-mail: jaquelinezea@gmail.com

### JEFFERSON DA SILVA PONTES

Licenciado em Letras (2013) e bacharel em Língua e Literatura latina (2014), possui mestrado em Estudos Literários (2017) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora, onde, atualmente, é aluno do curso de doutorado. Desenvolve pesquisas em Literatura Latina; nos estudos da tradução, sobretudo, de textos de retórica do período imperial romano.

E-mail: j\_pontes@live.com

### PEDRO DE FREITAS DAMASCENO DA ROCHA

MESTRE EM ESTUDOS LITERÁRIOS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS DA FALE UFJF, E DISCENTE DO CURSO DE DOUTORADO NESTE MESMO PROGRAMA COM O FOCO DE ESTUDO NA ÁREA DE ESTUDOS CULTURAIS. ATUALMENTE É SECRETÁRIO EXECUTIVO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS (IF SUDESTE MG). E-MAIL: PEDROFREITASDR@GMAIL.COM

### ROBERTA CRISTINA DE OLIVEIRA SACCO

Possui graduação em Letras(2006) e mestrado em Estudos Literários(2016), ambos pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente é doutoranda do PPG Estudos Literários UFJF. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: representação literária do trauma, teoria do testemunho e memória da violência da ditadura civil militar brasileira.

E-mail: robertasacco@bol.com.br